

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**SELMA LIANE DROZDEK PADILHA**

**O USO DO APLICATIVO WHATSAPP COMO APOIO AS TAREFAS  
PEDAGÓGICAS EXTRACLASSE NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
(ANOS INICIAIS): PERCEPÇÃO DOS ALUNOS, PAIS E DOCENTES.**

**São Bento do Sul**

**2016**

**SELMA LIANE DROZDEK PADILHA**

**O USO DO APLICATIVO WHATSAPP COMO APOIO AS TAREFAS  
PEDAGÓGICAS EXTRACLASSES NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
(ANOS INICIAIS): PERCEPÇÃO DOS ALUNOS, PAIS E DOCENTES.**

Trabalho de conclusão do curso de pós-graduação de educação na cultura digital da Universidade Federal de Santa Catarina. Da obtenção do grau de especialista. Sob Orientação Doutora :Silvia Carla Conceição Massagli.

**São Bento do Sul**

**2016**

Selma Liane Drozdek Padilha

**O USO DO APLICATIVO WHATSAPP COMO APOIO AS TAREFAS  
PEDAGÓGICA EXTRACLASSES NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
(ANOS INICIAIS): PERCEPÇÃO DOS ALUNOS, PAIS E DOCENTES.**

Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado (a) adequado (a) para obtenção do Título de “Pós Graduação”, e aprovada em sua forma final pelo Programa Especialização em Educação na Cultura Digital

Florianópolis, 03 de agosto de 2016.

---

Coordenador do Curso Prof. Dr. Henrique César da Silva

---

Orientadora Professora Doutora Silvia Carla Conceição Massagli  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

**Banca Examinadora:**

Universidade Federal de Santa Catarina

---

Profa. Maria Aparecida Clemêncio

Universidade Federal de Santa Catarina

---

Profa. Silvana Leonora Lehmkuhl

Universidade Federal de Santa Catarina

---

Profa. Vanice Vitali

## **DEDICATÓRIA**

“É com vasta gratidão que dedico este trabalho de conclusão de curso à minha família. Bem mais precioso da vida de um ser humano. Está que nos impulsiona as vitórias, conquistas, mais importantes de nossas vidas, este momento de triunfo são para vocês meus amores”.

## **AGRADECIMENTOS**

Há Deus, que esteve ao meu lado, impulsionando a chegada de mais esta etapa de amadurecimento e aprendizagem em minha vida.

Ao meu marido Ivan Padilha e filha Carolini Padilha por estarem a todo instante ao meu lado...

A meus pais Jacó Drozdek e Marlene Schafacheck Drozdek por me conduzirem ao caminho de educadora...

A minha irmã Sibeli Liziane Drozdek que me orientou em momentos pertusos.

As colegas de profissão, amigas, amigos.

Direção e equipe pedagógica da E.E.B São Bento, em nome da Diretora Zuleica Maria Voltolini e Ana Maria da Silva de Camargo.

Alunos, pais, por participarem ativamente de minha pesquisa para a conclusão deste curso...

Equipe de estudos do curso de Pós Graduação da UFSC, Ariane Lisete Hinke, Cristiane Liebl Duarte e Rosane Maria Siqueira Prass, estas que se dedicaram muitas horas de estudos em longas noites frias e em pleno gozo de férias.

Agradecimentos à Orientação Doutora: Silvia Carla Conceição Massagli.

“O conhecimento serve para encantar as pessoas, não para humilhá-las”.

Mario Sergio Cortella

## **RESUMO**

Este trabalho apresenta uma análise de pesquisa de campo acerca do uso do aplicativo WhatsApp como ferramenta de apoio pedagógico em aulas extras escolares, com crianças de 8 à 9 anos dos 3º anos do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. De que maneira o aplicativo WhatsApp pode auxiliar o educando e o professor no desenvolvimento das atividades extras classes diárias promovendo uma efetiva aprendizagem? Qual a visão dos docentes, alunos e pais sobre o uso do aplicativo WhatsApp como recurso pedagógico em aulas extra classe com alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental I? A pesquisa apresenta inicialmente uma visão histórica de como as TICs foram introduzidas na educação, no Brasil. Posteriormente define-se as TDIC como ferramenta pedagógica e finaliza-se o referencial teórico abordando-se uso do aplicativo WhatsApp nas práticas educativas na comunidade escolar. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza quanti-qualitativa, construída por meio de um estudo de caso. Aplicado o questionário aos pais e responsáveis, viu-se que se encontram envolvidos no processo educativo de seus filhos. Os estudantes demonstraram-se otimistas e estimulados nas participações das atividades extraclasse, pelo aplicativo WhatsApp. Bem como se identificaram com a facilidade e envolvimento da proposta inicial e inseriram os pais no processo de aprendizagem.

Palavras chaves: TDCI na Educação – Mediação TDCI – WhatsApp – Ensino Fundamental (anos iniciais).

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Ilustração anexo 1 Manchas Coloridas.....	48
---	----

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Distribuição variável gênero e idade alunos.....	26
Gráfico 2 - Distribuição de gênero, idade e escolaridade dos pais.....	32
Gráfico 3- Distribuição de sexo, idade, escolaridade e tempo de docência.....	37

## LISTA DE TABELA

Quadro 1: Percentual sobre a forma de acompanhamento, acesso e postagem das atividades do grupo/escola pelo WhatsApp.....	26
Quadro 2: Percepção dos alunos em percentagem quanto a ajuda da ferramenta WhatsApp nas tarefas e dúvidas para casa. ....	27
Quadro 3: Visão dos alunos em percentagem quanto a ajuda da ferramenta WhatsApp nos trabalhos e pesquisas em grupo como motivadora para às tarefas para casa.....	27
Quadro 4: O olhar dos alunos em percentagem sobre à disposição da professora em ajudá-los quando precisam de ajuda para escrever e ler as mensagens do WhatsApp.....	28
Quadro 5: Sentimento de agrado/gosto dos alunos em percentagem quando a professora regente se comunica com seus pais pelo WhatsApp.....	28
Quadro 6: Sentimento de agrado/gosto em percentagem dos alunos quando as demais professoras (não regente) se comunicam com seus pais pelo WhatsApp.....	28
Quadro 7: Sentimento de agrado/gosto dos alunos em percentagem quando eles se comunicam com seus amigos para auxiliá-los nas tarefas de casa pelo WhatsApp.....	29
Quadro 8: Sentimento de agrado/gosto dos alunos em percentagem quando eles se comunicam com seus amigos para conversar sobre qualquer assunto pelo WhatsApp.....	29
Quadro 9: Utilização diária em percentagem do WhatsApp pelos alunos como apoio as tarefas de casa.....	30
Quadro 10: Gosto/agrado dos alunos em percentagem quanto à utilização do WhatsApp em sala de aula ou na sala de informática quando autorizado pela escola. ....	30
Quadro 11: Opinião dos alunos em percentagem por “unidade de expressão (U.E)” sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica.....	30
Quadro 12: Percepção dos pais em percentagem quanto a ajuda da ferramenta WhatsApp na aprendizagem dos filhos.....	32
Quadro 13: Percentagem (%) de como os pais observam o WhatsApp como ferramenta de apoio aos filhos nas atividades extraclasse (estudos, pesquisas, dúvidas quanto às tarefas e interação do grupo) por “unidade de expressão (U.E)” .....	33
Quadro 14: Visão dos pais em percentagem quanto à importância positiva do WhatsApp como ferramenta de interação social .....	34
Quadro 15: Gosto/agrado dos pais em percentagem quanto ao contato com os professores por meio do WhatsApp.....	35

Quadro 16: Gosto/agrado dos pais em percentagem quanto ao contato com os colegas de sala por meio do WhatsApp.....	35.
Quadro 17: Visão dos pais em percentagem quanto a sentirem-se esclarecidos pelos professores sobre as regras de uso do WhatsApp .....	35
Quadro 18: Verificação das tarefas de casa diária do filho pelo WhatsApp em percentagem.....	36
Quadro 19: Opinião dos pais em percentagem sobre as expectativas quanto a utilização do WhatsApp como ferramenta pedagógica por “unidade de expressão (U.E)” .....	36
Quadro 20: Frequência de respostas sobre a utilização pelos docentes do WhatsApp como ferramenta pedagógica por “unidade de expressão (U.E)” .....	38
Quadro 21: Percepção dos docentes por frequência quanto a ajuda da ferramenta WhatsApp no processo ensino-aprendizagem dos alunos de uma maneira geral.....	39
Quadro 22: Percepção dos docentes por frequência quanto a ajuda da ferramenta WhatsApp no processo ensino-aprendizagem dos alunos especificamente nas tarefas de casa (extraclases).....	39
Quadro 23: Visão do professor por frequência no que se refere ao uso monitorado pelos alunos do celular na sala de aula.....	39
Quadro 24: Gosto/agrado dos docentes por frequência quanto ao contato com os pais por meio do WhatsApp.....	40
Quadro 25: Gosto/agrado dos docentes por frequência quanto ao contato com os alunos por meio do WhatsApp.....	40
Quadro 26: Frequência de utilização diária do docente da ferramenta WhatsApp como apoio as tarefas pedagógicas.....	40
Quadro 27: Comprometimento dos pais quanto à utilização da ferramenta WhatsApp na ótica dos docentes por frequência.....	41
Quadro 28: Opinião dos docentes sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica por “unidade de expressão (U.E)” .....	41

## **LISTA DE SIGLAS**

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

BU Biblioteca Universitária

UFSC Universidade Federal de Santa Catarina

TDIC Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação

## SUMÁRIO

1 Introdução.....	14
2 Referencial teórico	
2.1 Conceituando as TDIC.....	16
2.2 TDIC como ferramenta pedagógica.....	20
2.3 O WhatsApp e as possibilidades de uso nas práticas educativas na comunidade escolar: uma experiência nas atividades de apoio/extras classes.....	22
3 Metodologia.....	24
4 Resultados e Discussão tabelas.....	26
5 Considerações Finais tabelas.....	43
Referências Bibliográficas.....	45
Anexos.....	46
Apêndices.....	53

## 1 INTRODUÇÃO

O uso do aplicativo WhatsApp como ferramenta pedagógica de apoio às tarefas extras-classes é o tema deste estudo.

Na atual sociedade a docência é um desafio. A escola ainda é vista como retrógrada e tradicional. Com a popularização das tecnologias digitais, em especial do uso da internet, novos modos de ser e conviver requerem mudanças de hábitos e de novas aprendizagens.

A cada dia surge um novo aplicativo como instrumento de interação social e resolução de problemas. As novas mídias e aplicativos parecem não ter espaço dentro da escola e das salas de aula, tornam-se uma “ameaça” aos educadores que insistem em manter aulas expositivas, repetitivas e pouco criativas. Como usar as novas tecnologias do no sentido de encaminhar uma aula prazerosa e de múltiplas curiosidades para os alunos?

Para Valente (1993), o estudante é parte primordial do processo de ensino, e o mesmo, deverá adquirir conhecimentos coerentes a realidade da vida em sociedade. O aluno deve estar preparado para o mundo tecnológico e científico, buscando a integração do trabalho ao desenvolvimento individual e interpessoal, aproximando assim a escola do mundo real e contextualizado.

Este mesmo autor chama-nos a atenção para o uso das tecnologias como aliadas no processo de ensino dos estudantes, não somente um meio de entretenimento social.

Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) levantam a necessidade das escolas integrarem as TDIC ao processo educativo como fonte de múltiplas aprendizagens.

Neste sentido o interesse pela temática foi aumentando, bem como a possibilidade de experimentar alguns aplicativos das TDIC de interação e interatividade com os alunos numa perspectiva educacional. Assim a escola estudada nesta pesquisa, optou pelo uso do aplicativo WhatsApp como uma possibilidade de melhorar a comunicação entre alunos, professores e pais. O WhatsApp é um dispositivo de interação social e que seu uso tem crescido exponencialmente durante os últimos anos. Praticamente entre todos os setores da sociedade o celular e a conexão com a internet tornaram-se quase uma extensão do próprio corpo das pessoas, principalmente daqueles mais jovens. Para utilizar o WhatsApp só é necessário ter um celular com acesso à internet. Qualquer pessoa que possua esses recursos pode baixar este aplicativo no seu dispositivo móvel.

Desta forma, a comunidade escolar durante uma reunião pedagógica com os professores, pais e alunos dos 2º, 3º e 4º anos foi convidada a fazer uso do aplicativo

WhatsApp como apoio as atividades extras classes. Este recurso foi implantado neste 1º semestre de 2016 e está em pleno uso na E.E.B São Bento.

A partir de um recorte desta amostra quanto ao ano que seria feito este estudo, elegeu-se o 3º ano do Ensino Fundamental (anos iniciais) como população a ser investigada e o seguinte problema de pesquisa: Qual a visão dos docentes, alunos e pais sobre o uso do aplicativo WhatsApp como recurso pedagógico em aulas extra classe com alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental (anos iniciais)?

Baseando-se na hipótese de que o WhatsApp é uma boa ferramenta para facilitar a interlocução dos alunos, professores e pais e como apoio das atividades trabalhadas em sala de aula, bem como a troca de experiências, produção do conhecimento e o aperfeiçoamento das múltiplas aprendizagens, tem-se como objetivo geral analisar a percepção dos alunos, docentes e pais sobre o uso do WhatsApp como ferramenta de mediação pedagógica.

E como objetivo específico buscou-se: levantar com alunos, docentes e pais a questão da acessibilidade ao aplicativo WhatsApp; verificar a importância do uso da ferramenta WhatsApp pelos docentes, pais e alunos; e, apontar os benefícios e as dificuldades encontradas com o uso desse aplicativo como apoio as atividades extraclases.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 CONCEITUANDO AS TDIC: 1960-2010 A HISTÓRIA DA INFORMÁTICA EDUCATIVA NO BRASIL**

As primeiras iniciativas do uso das tecnologias na educação se deram a mais de 40 anos, no Brasil. Quando começaram, na década de sessenta, as primeiras experiências em algumas universidades federais, uma delas realizada pela Universidade Federal Do Rio Janeiro (UFRJ) para o ensino de física. De acordo com Valente (1997), esta UFRJ já no ano de 1973, o Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde e o Centro Latino Americano de Tecnologia Educacional (NUTES/CLATES) usou o computador no ensino de Química, para realizar simulações. Na UFRGS, nesse mesmo ano, realizaram-se algumas experiências usando simulação de fenômenos de física com alunos de graduação.

Já na UNICAMP, em 1974, foi desenvolvido um software, tipo CAI (instrução apoiada de computador), para o ensino dos fundamentos de programação da linguagem BASIC, usado com os alunos de pós-graduação em Educação.

Ainda de acordo com Valente (1997), em 1975, foi produzido o documento "Introdução de Computadores no Ensino do 2º Grau", financiado pelo Programa de Reformulação do Ensino (PREMEN/MEC) e, nesse mesmo ano, aconteceu a primeira visita de Seymour Papert e de Marvin Minsky (pesquisadores do M.I.T – Instituto de Tecnologia de Massachussets) ao país, os quais lançaram as primeiras sementes de utilização do Logo, uma linguagem de programação que foi desenvolvida no Massachusetts Institute of Technology (MIT), Boston E.U.A., pelo Professor Seymour Papert (PAPERT, 1980). Como linguagem de programação o Logo serve para nos comunicarmos com o computador.

Entretanto, ela apresenta características especialmente elaboradas para implementar uma metodologia de ensino baseada no computador (metodologia Logo) e para explorar aspectos do processo de aprendizagem. Assim, o Logo tem duas raízes: uma computacional e a outra pedagógica.

Logo que contribuem para que ele seja uma linguagem de programação de fácil assimilação são: exploração de atividades espaciais, fácil terminologia e capacidade de criar novos termos ou procedimentos (VALENTE, 1997).

No entanto, a implantação do programa de informática na educação no Brasil iniciou-se com o primeiro e segundo Seminário Nacional de Informática em Educação, realizado respectivamente na Universidade de Brasília em 1981 e na Universidade Federal da Bahia em 1982.

Esses seminários estabeleceram um programa de atuação que originou o EDUCOM, que possuía uma sistemática de trabalho diferente de quaisquer outros programas educacionais iniciados pelo MEC. De acordo com MORAES (1997) o projeto pretendia produzir uma filosofia diferente ao uso do computador na educação, nas áreas de Matemática, Física, Química, Biologia e Letras (Língua Portuguesa)<sup>1</sup>.

A proposta era de que o computador passasse a ser fundamentalmente uma ferramenta para aprendizagem, não uma máquina de ensinar. Nesta ótica, a aprendizagem que decorre do uso adequado do computador na educação passaria a ser uma aprendizagem por exploração e descoberta, sendo dado ao aluno, neste processo, o papel ativo de construtor de sua própria aprendizagem.

Considerando os resultados do Projeto EDUCOM, o MEC criou, em 1986, o Programa de Ação Imediata em Informática na Educação de 1º e 2º grau, destinado a capacitar professores (Projeto FORMAR) e a implantar infraestruturas de suporte nas secretarias estaduais de educação (Centros de Informática Aplicada à Educação de 1º e 2º grau - CIED), escolas técnicas federais (Centros de Informática na Educação Tecnológica - CIET) e universidades (Centro de Informática na Educação Superior - CIES).

A base teórica sobre informática educativa no Brasil acumulada até 1989 possibilitou ao MEC instituir através da Portaria Ministerial n.549/89, o Programa Nacional de Informática na Educação - PRONINFE, com o objetivo de “desenvolver a informática educativa no Brasil, através de atividades e projetos articulados e convergentes, apoiados em fundamentação pedagógica, sólida e atualizada, de modo a assegurar a unidade política, técnica e científica imprescindível ao êxito dos esforços e investimentos envolvidos” (MORAES, 1993).

Em 1997, foi iniciada a primeira versão do PROINFO, Programa Nacional de Informática na Educação elaborado pelo MEC, com a proposta do governo de inserir a tecnologia de informática nas escolas da rede pública de ensino. De acordo com Quartiero (2007), em um primeiro momento, o objetivo do programa era de implantar uma política de informatização educativa e de criar centros de pesquisa e capacitação na área. Em um segundo momento, era de levar finalmente o computador para dentro do espaço escolar. O

<sup>1</sup> “colabor@” - Revista Digital da CVA - Ricesu, ISSN 1519-8529 Volume 8, Número 30, Dezembro de 2013.

PROINFO, que continua em vigor até hoje em muitas escolas do país, passou por várias fases, enfrentou mudanças de governo, e perdura. Neste contexto, programas e iniciativas governamentais para a implantação de novas tecnologias nas escolas já existem há anos no Brasil.

Compreender esse histórico permite avançar na utilização do computador como máquina no processo de ensino-aprendizagem, porém, pelas formas de uso e utilização do computador no ambiente escolar percebe-se focos ou vertentes de ensino que precisam ser debatidos e repensados para atuação do professor na sala de aula.

1980 01/1981- aprovação do documento: subsídios para implantação do programa de informática na educação (Universidade de Brasília)

08/1981- seminário nacional de informática educativa (Universidade Federal da Bahia) patrocinada em conjunto, pela sei, ministério da educação (MEC) e conselho nacional de pesquisa (CNPq), abordando temas ligados às implicações e políticas da utilização do computador no processo educacional.

01/1983- criação da comissão especial de informática na educação

03-04/1983- projeto oficial de informática na educação (EDUCOM) elaborado pela secretaria executiva dessa comissão. O projeto EDUCOM, pioneiro no Brasil, se propunha a associar a informática com a educação e considerado o grande marco do desenvolvimento da informática na educação.

07/1983- aprovação do projeto EDUCOM.

03/1984- aprovação do regimento interno do centro de informática educativa- CENIFOR.

05/1985- desestruturação do CENIFOR e aprovação do plano setorial: educação e informática.

1986- vários projetos fundem-se com a EDUCOM, entre eles o FORMAR.

1987- formare (projeto UNICAMP) e concurso nacional de software educacional.

1988- concursos nacionais de software educacional.

1989- criação do programa nacional de informática educativa- Proninfe que visava desenvolver a informática educativa no Brasil, através de projetos e atividades, apoiados em fundamentação pedagógica.

1990- criações do grupo de interesse específico na área de informática e educação/ ciclo de encontros anuais- SBIE que fora realizado no rio de janeiro e foi organizado pela COPPE-UFRJ e pelo departamento de educação da PUC-RJ. Este evento tem percorrido as

várias regiões do Brasil disseminando resultados de pesquisas e experimentos bem sucedidos no Brasil e no mundo.

1992- orçamentos da união que contempla a informática da educação

1994- expansões da internet em nível universitário

1997- projetos ensino on line (EOL)- uma iniciativa do governo de São Paulo, o projeto faz parte do programa "a escola de cara nova na era da informática. O computador a serviço da melhoria da qualidade de ensino" serve de apoio didático-pedagógico ao professor, torne a escola mais atrativa para os jovens e promova a pesquisa e integração das escolas através da internet.

Programa nacional de informática na educação (PROINFO): iniciativa da secretaria de educação à distância (SEED/MEC) para introduzir a tecnologia de informática na rede pública de ensino. Criação dos nets- núcleo de tecnologia educacional. O PROINFO através do departamento DITEC (no âmbito da SEED) continua desenvolvendo os programas de informática na educação.

2000- 2010-criação da plataforma moodle (20/08/2002)

01/2007- simpósio brasileiro de informática educativa

2008- o XIX SBIE ocorrera em Fortaleza (CE) no período de 12 a 14 de novembro. Este evento contou com a realização da Universidade Federal do Ceará e teve como tema "tecnologia e educação para todos".

2010- em 2010, em parceria com a informática educativa do sistema de ensino APRENDE BRASIL, foram criados blogs pelos representantes dinamizadores de cada unidade escolar do Ensino Fundamental (SP). Distância (SEED/MEC) para introduzir a tecnologia de informática na rede pública de ensino. Criação dos nets- núcleo de tecnologia educacional. O PROINFO através do departamento DITEC (no âmbito da SEED) continua desenvolvendo os programas de informática na educação.

## 2.2 TDIC COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA.

As tecnologias ainda estão se apresentando de forma lenta no meio pedagógico das unidades escolares. Inerentes ao desenvolvimento tecnológico social, faz-se necessário na educação, construir novas concepções pedagógicas o uso de novos recursos tecnológicos que resultem em práticas em que docentes e educandos se apropriem criticamente destas tecnologias em atividades extra sala, mais importante promover uma contínua aprendizagem além dos conteúdos programáticos exercidos na escola.

O WhatsApp como ferramenta pedagógica é um meio facilitador da contínua aprendizagem proporcionando a interação entre professores e alunos. O aplicativo propõe-se uma sequência de trabalho que envolve a criação do grupo de estudos pelo professor, que será referência nas etapas de aprendizagens, que abrirão espaços para a exploração de conteúdos novos e soluções de problemas, nas quais o professor estimula a troca de informações e a comunicação dos resultados das pesquisas de todos, além de estimular a busca de informações diferentes em pesquisas dirigidas. Conforme Valente (2011, p. 16) [...] As teoria de aprendizagem baseadas no interacionismo afirmam que há construção de conhecimento não necessariamente acontece como fruto do autodidatismo, da ação isolada do aprendiz- ele diante no material de apoio ou de uma tela de computador. Para que essa construção ocorra é necessária a interação entre o aprendiz e outras pessoas, que o auxiliem no processo de compreender o que está sendo realizado, possibilitando assim, novos conhecimentos.

As atividades inerentes ao uso do aplicativo proporcionam algo mais lúdico, leve e convidativo com destaque para o público infantil. Face as características dinâmicas e motivadoras do WhatsApp, com relação as tarefas, trocas de informações, vídeos e imagens, sempre supervisionadas pelos responsáveis do menor. Fica notória pelas partes envolvidas a ampla adesão do mesmo. De acordo Valente (2011, p.20) [...] para a implantação dessa abordagem de EaD é preciso que o aluno esteja engajado na resolução de um problema ou projeto. Assim, diante de alguma dificuldade ou dúvida, ela pode ser resolvida com o suporte do professor que o auxiliara via rede. O aluno age, produzindo resultados que podem servir como projeto de reflexão. Essas reflexões podem gerar indagações e problemas, e o aluno talvez não tenha condições para resolvê-los. Nessa situação, ele pode enviar para o professor as questões ou uma breve descrição do que ocorre.

Em palestra proferida pelo Professor José Manuel Moran no evento " Programa TV Escola - Capacitação de Gerentes", realizado pela COPEAD/SEED/MEC em Belo Horizonte

e Fortaleza, no ano de 1999. Diz Moran p.7 Na sociedade da informação, todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar; reaprendendo a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social. É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação online e off-line”. Essa assertiva veio ao encontro das nossas aspirações pedagógicas, uma vez que enxergamos no aplicativo potenciais pedagógicos que poderiam agregar valores à prática de sala de aula e, ao mesmo tempo, despertasse interesse em nossos aprendestes. Tomadas em seu sentido mais geral, pedagogia e tecnologia sempre foram elementos fundamentais e inseparáveis da educação. Assim, tecnologia é uma forma de conhecimento.

Assim, qualquer que seja a definição que se utilizada para uma tecnologia pelo educador (e existem muitas), um elemento essencial deve estar presente nesta análise das relações entre tecnologia e educação: a convicção de que o uso de uma “tecnologia” (no sentido de um artefato técnico), em situação de ensino e aprendizagem, deve estar acompanhado de uma reflexão sobre a “tecnologia” (no sentido do conhecimento adquirido com a utilização e produção).

Tomando como base as inúmeras e rápidas alterações da sociedade e a percepção de que os seres humanos podem aprender durante toda a vida, mesmo na velhice, podemos reproduzir uma demanda por oportunidades educacionais permanente. Estamos integralmente em um processo de construção de conhecimento. Segundo Valente (2011, p. 19) [...] “essa interações permitem o acompanhamento e o assessoramento constante do aprendiz no sentido entender o seu interesse e o nível de conhecimento sobre determinado assunto e, a partir disso, ser capaz de propor desafios e auxiliá-los a atribuir o significado ao que está realizando. Nessa situação, ele consegue processar as informações, aplicando-as, transformando-as, buscando outras informações e, assim, construindo novos conhecimentos”.

*[...] Ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. A Internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender. (MORAN, 2000, p.4).*

### **2.3 O WHATSAPP E AS POSSIBILIDADES DE USO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA COMUNIDADE ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA NAS ATIVIDADES DE APOIO/EXTRAS CLASSES**

Com a necessidade de interação social, avanços de aprendizagens, além dos muros da escola, viu-se uma oportunidade de utilizar-me deste meio social WhatsApp. Durante a exposição do projeto aos alunos, pais, e equipe diretiva escolar, foi inerente o entusiasmo destes sobre o aplicativo.

Este é um meio de comunicação em tempo real, que permite a interação entre professores e alunos, trocam de informações, dúvidas, postagem de imagens, áudio, comunicação escolar, tarefas e trabalhos. O aplicativo possibilita a agilidade em superar as dificuldades em que se apresenta, por meios eficientes de definir a aprendizagem, onde por muitas vezes se apresenta fora da escola, nas pesquisas escolares, na busca de informações, fortalecendo a comunicação educativa entre educadores, pais e alunos.

A necessidade de o professor estar disponível aos questionamentos de pais e alunos é real, e necessita que o educador esteja ciente de suas responsabilidades com a comunidade educativa em que está envolvida. Um processo de desenvolvimento educacional em uma era digital, onde não somente alunos, mais muitos pais e professores também se encontram em processo de abstenção das aprendizagens de uso das novas tecnologias disponíveis. Necessita-se de cautela durante este processo de constante construção dos saberes. Orientar todos aqueles envolvidos que não tem o olhar pedagógico de um docente.

Na atual conjuntura, vemos a rapidez com que a informação flui e dos investimentos envolvidos em tecnologias telemáticas de alta velocidade para conectar alunos e professores num ensino presencial e a distância. Estes “novos” recursos não vêm só para melhorar o ensino que existe em sala de aula e sim, para melhorar e ampliar os conhecimentos através das instigações como sequência de aula extraclasse. Para investir em tecnologia precisa estar com os critérios muito bem estabelecidos com foco no objetivo pedagógico. É necessário seguir um caminho para a aprendizagem, para o autor deve se juntar vários fatores como: o interesse, a motivação, desenvolvimento de hábitos que facilitem o processo de aprendizagem, só assim conseguiremos avançar.

Para Moran (1997) o conhecimento se dá no processo de interação, comunicação, mais o primeiro passo é a informação ser de forma interna e externa (escola & família). Uma das formas de informação é o meio de comunicação aberta, com possibilidade de integração de uma aula pesquisa e de uma aula comunicação, e o professor deve utilizar todas essas

possibilidade de ensino. As mudanças podem demorar mais do que a gente pensa, pois as dificuldades são muitas, os meios de comunicação são contraditórios, portanto as mudanças na educação vão depender dos educadores estarem maduros emocionalmente, e que haja um processo pedagógico apoiado gerencialmente, tecnologicamente, e assim ter um ambiente de inovação e comunicação.

### 3. METODOLOGIA - 3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o propósito de responder ao problema de pesquisa - Qual a visão dos docentes, alunos e pais sobre o uso do aplicativo WhatsApp como recurso pedagógico em aulas extra classe com alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental (anos iniciais)? – foi definido o tipo de pesquisa e os procedimentos metodológicos que serão apresentados a seguir.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza quanti-qualitativa, construída por meio de um estudo de caso.

Conforme com Gil (2007), as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência.

Neste estudo fez-se uma descrição de uma experiência pioneira na escola com o uso de mídias sociais como ferramenta de apoio pedagógico, neste caso, o uso do WhatsApp nas tarefas extraclases.

Ao situarmos a construção deste trabalho como um estudo de caso, partimos do seu caráter empírico (YIN, 2005), selecionando uma escola, a E.E.B São Bento, e, um ano específico, o 3º Ano do Ensino Fundamental (anos iniciais), tendo-se em vista o ineditismo do uso de tecnologias digitais como ferramentas de apoio a aprendizagem dos alunos<sup>2</sup>.

Quanto aos procedimentos metodológicos num primeiro momento, foi solicitada para a diretora da escola uma autorização<sup>3</sup> por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os sujeitos da pesquisa foram 62 alunos do 3º ano do ensino fundamental (anos iniciais), 48 pais e 5 docentes, num total de 115 sujeitos.

Para cada grupo de sujeitos foi elaborado um instrumento de coleta de dados. Temos então 3 grupos: alunos<sup>4</sup>, pais<sup>5</sup> e docentes<sup>6</sup>. É necessário salientar que antes da aplicação dos instrumentos com os referidos sujeitos, foi realizado uma pré-testagem. Somente depois das alterações realizadas é que fomos à campo.

A coleta de informações dos questionários deu-se da maneira descrita a seguir.

<sup>2</sup> No anexo 1 temos os exemplos de atividades extras classes desenvolvidas com os alunos com o uso do WhatsApp.

<sup>3</sup> No Anexo 2, tem-se uma cópia do Termo de Consentimento, assinado pela diretora da escola.

<sup>4</sup> Apêndice 1 encontra-se uma cópia do instrumento completo do **grupo alunos**.

<sup>5</sup> Apêndice 2 encontra-se uma cópia do instrumento completo do **grupo pais**.

<sup>6</sup> Apêndice 3 encontra-se uma cópia do instrumento completo do **grupo docentes**.

Com o grupo alunos, em sala de aula, após a leitura do questionário, os sujeitos começaram a responder. Este procedimento durou aproximadamente 45 minutos.

No que diz respeito ao grupo pais, o questionário foi enviado impresso para casa com alerta de urgência no grupo do WhatsApp. Os pais devolveram o instrumento de pesquisa um dia após a solicitação.

E finalmente com o grupo docentes, foi entregue em mãos o questionário e requerido um prazo de 3 dias para a sua devolutiva.

Para a análise dos dados, foi realizada uma tabulação das perguntas fechadas e com as perguntas abertas, fez uma análise de conteúdo. Nesta análise de conteúdo, utilizando-se da técnica de Bardin (2006), após uma leitura inicial das respostas dadas pelos sujeitos, foram separadas as categorias por Unidade de Expressão (U.E) que me mede a quantidade de vezes que aparece a mesma expressão ou seu sinônimo.

O resultado e a discussão dos dados prosseguem no próximo capítulo.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das informações coletadas através de um questionário com os alunos<sup>7</sup>, a seguir estaremos demonstrando por meio de tabelas e quadros os dados para a discussão da temática deste trabalho.

Na tabela 1 será apresentado por meios dos dados o perfil dos **alunos** do 3º Ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) quanto ao gênero e idade.

Tabela 1: Questões de identificação: Distribuição de gênero e idade dos **alunos** em frequência (f) e porcentagem (%).

Identificação	Quantidade – (f) e (%)		Total (f) e (%)
Gênero	Feminino	Masculino	62 – 100%
	34 – 55%	28 – 45%	
Idade	8 anos	9 anos	62 – 100%
	41 – 66%	21 – 34%	

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

De acordo com a tabela 1 percebe-se que a maioria dos alunos é do gênero feminino 34 alunas (55%) e 28, que representa 45%, são do gênero masculino. De acordo com a pesquisa identificou-se que todos os 62 alunos estão dentro da idade escolar certa, 41 alunos (66%) de 8 anos e 21 alunos (34%) de 9 anos.

Nos quadros (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11) serão apresentados os dados quanto a percepção **dos alunos** sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica.

No quadro 1 apresenta-se o percentual de acompanhamento, acesso e postagens das atividades do grupo escolar na ferramenta WhatsApp.

Quadro 1: Percentual sobre a forma de acompanhamento, acesso e postagem das atividades do grupo/escola pelo WhatsApp.

Do meu celular	Do celular da minha mãe	Do celular do meu pai	Do celular da pessoa responsável	Não tenho celular	Total

<sup>7</sup> No Apêndice 1 encontra-se o modelo do instrumento completo aplicado nos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais).

18%	71%	22%	2%	6%	>100%
-----	-----	-----	----	----	-------

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

OBS.: Total maior que 100%, pois as categorias não são mutuamente excludentes.

Observa-se que a maioria dos alunos acessa pelo celular da mãe (71%) e pai (22%). Poucos alunos, com apenas 18% acessam de seus celulares, pois pais se mostram retraídos quando ao uso e suas idades. 2% tem acesso ao celular do responsável e 6% não tem celular.

Neste próximo quadro temos a percepção em porcentagem quanto à ajuda que a ferramenta proporciona nas tarefas e dúvidas em casa.

Quadro 2: Percepção dos alunos em porcentagem quanto a ajuda da ferramenta WhatsApp nas tarefas e dúvidas para casa.

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
0%	0%	40%	40%	20%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

A pesquisa apresentou-se satisfatória, pois 40% concorda que a ferramenta WhatsApp tem sim ajudado nas tarefas e duvidas de casa, 40% concordou totalmente favorável e 20% não concordou e nem discordou.

A observação feita pelos alunos perante a porcentagem, quanto a ajuda da ferramenta WhatsApp nos trabalhos e pesquisas em grupo apresentando-se como motivadora para às tarefas extraescolares.

Quadro 3: Visão dos alunos em porcentagem quanto a ajuda da ferramenta WhatsApp nos trabalhos e pesquisas em grupo como motivadora para às tarefas para casa.

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
0%	0%	56%	41%	3%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Perante os dados apresentados, percebe-se que 56% dos alunos concordam que a ferramenta WhatsApp é motivadora perante as tarefas realizadas em casa. 41% concordam totalmente e 3% nem discorda nem concorda.

Sob o olhar dos educandos analisou-se a percentagem da disposição da professora a auxiliá-los quando necessário nas suas dúvidas.

Quadro 4: O olhar dos alunos em percentagem sobre a disposição da professora em ajudá-los quando precisam de ajuda para escrever e ler as mensagens do WhatsApp

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
0%	4%	52%	36%	8%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Verifica-se que muitas vezes (52%) dos alunos precisam de ajuda, quanto às realizações das atividades extraescolares e outros 36% concordam totalmente neste perfil. Já os 4% discordam e os 8% não discordam e nem concordam.

Perante as considerações os alunos demonstraram agrado e gosto na comunicação entre pais e professora através do WhatsApp.

Quadro 5: Sentimento de agrado/gosto dos alunos em percentagem quando a professora regente se comunica com seus pais pelo WhatsApp.

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
4%	2%	48,4%	40,5%	4,2%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

De acordo com a sistemática do quadro podemos observar que 48,4% dos alunos concordam com a comunicação entre pais e docentes, já 40,5% concordam totalmente. Outros 4% discordam totalmente, 2% discordam e 4,2% nem discorda e nem concorda.

Durante o teste aplicado mostrou-se em contento por parte dos alunos, a comunicação dos demais professores, não regente: Educação Física, Arte e 2º professor(auxiliar).

Quadro 6: Sentimento de agrado/gosto em percentagem dos alunos quando as demais professoras (não regente) se comunicam com seus pais pelo WhatsApp.

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
2%	2%	55%	30%	11%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Os alunos proporcionaram uma visão de quão é importante as relações entre escola e família. Pois 55% concordam com está interação social, 30% concorda totalmente, 11% não discorda nem concorda. E 2% ficou em discorda totalmente e 2% discorda.

No quadro 7 temos a demonstração de agrado e gosto dos alunos na comunicação entre seus amigos para o auxílio de atividades extraclasse.

Quadro 7: Sentimento de agrado/gosto dos alunos em percentagem quando eles se comunicam com seus amigos para auxiliá-los nas tarefas de casa pelo WhatsApp.

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
2%	4%	55%	45%	4%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Pode-se observar a consciência dos alunos perante a comunicação através do aplicativo. 55% concordam 45% concordam totalmente, 2% discordam totalmente, 4% discorda e 4% nem discorda e nem concorda.

O quadro 8 apresenta-se as evidências de agrado e gosto dos alunos na comunicação entre seus amigos para conversar sobre qualquer assunto por meio do WhatsApp.

Quadro 8: Sentimento de agrado/gosto dos alunos em percentagem quando eles se comunicam com seus amigos para conversar sobre qualquer assunto pelo WhatsApp.

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
9,8%	11,4%	24,3%	40%	14,5%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Os alunos mostram-se favoráveis a interação social através do aplicativo. 40% concordam totalmente, outros 24,3% concordam 11,4% discordam, 9,8% discordam totalmente e 14,5% nem discorda e nem concorda.

No quadro 9 temos a utilização diária da ferramenta WhatsApp como apoio nas tarefas escolares.

Quadro 9: Utilização diária em percentagem do WhatsApp pelos alunos como apoio as tarefas de casa.

<b>Nunca</b>	<b>Raramente</b>	<b>Alguma vez</b>	<b>Quase sempre</b>	<b>Sempre</b>	<b>Total</b>
2%	16%	47%	22%	13%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

O percentual de alunos que tem interesse no aplicativo, como apoio as suas tarefas é de 47% algumas vezes, 22% quase sempre, 13% sempre, 16% raramente e 2% nunca.

No quadro 10 apresenta-se a percentagem quanto a utilização do WhatsApp em sala ou na sala informatizada.

Quadro 10: Gosto/agrado dos alunos em percentagem quanto à utilização do WhatsApp em sala de aula ou na sala de informática quando autorizado pela escola.

<b>Nunca</b>	<b>Raramente</b>	<b>Alguma vez</b>	<b>Quase sempre</b>	<b>Sempre</b>	<b>Total</b>
11,3%	11,3%	34%	27,4%	16%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Com base aos dados do quadro 10, (34%) dos alunos gostam de usar algumas vezes o aplicativo em sala de aula, 27,4% sempre, 16% sempre, 11,3% raramente e 11,3% nunca.

Em analogia o quadro 11, está foi uma pergunta aberta, onde espontaneamente os alunos deixaram suas opiniões. Foi realizada a análise de conteúdo por unidade de expressões, Bardin (2002).

Quadro 11: Opinião dos alunos em percentagem por “unidade de expressão (U.E)”<sup>8</sup> sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica

<b>Opinião</b>	<b>(UE)</b>	<b>%</b>
----------------	-------------	----------

<sup>8</sup> Unidade de Expressão que me mede a quantidade de vezes que aparese esta expressão ou seu sinônimo.

1. Gostar da ferramenta (ótima ideia, legal, aprendo muito, adoro...)	48	77,4%
2. Fazer tarefas de casa.	30	48,4%
3. Tirar dúvidas das tarefas de casa.	21	33,8%
4. Postar e ver fotos.	15	24,1%
5. Fazer pesquisa e postar pelo WhatsApp.	14	22,6%
6. Conversar com os amigos.	12	19,3%
7. Estudar com os amigos/fazer trabalho em grupo.	12	19,3%
8. Postar e ver vídeos.	10	16,1%
9. Jogar o link que a professora posta (jogos educativos).	8	12,9%
10. Ler os textos	3	4,8%
11. Não tenho WhatsApp, faço no papel. Não tenho WhatsApp, uso da minha irmã.	2	3,2%
12. Postar e ver áudios.	1	1,6%
13. Conversar com outros pais.	1	1,6%
14. Conversar com os professores.	1	1,6%
15. Precisa de um debate “menos fofoca dos pais”.	1	1,6%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário).

OBS.: Total maior que 100%, pois as categorias não são mutuamente excludentes.

Ao analisarmos esse quadro identifica-se que a ferramenta do WhatsApp tem sido de grande valia. Dos 62 alunos pesquisados 48 (77,4%) acham ótima ideia, legal, onde se aprende mais, adoram. 30 (48,4%) adoram fazer as tarefas em casa. 21(33,8%) através da ferramenta gostam de tirar as dúvidas. 15 aluno (24,1%) apoiam o uso para fazerem pesquisas e postar no WhatsApp. Ao demais apresentaram percentagens relevantes as diversas formas de desempenho que o aplicativo tem proporcionado.

Por meio das informações coletadas através de um questionário com os pais<sup>9</sup>, a seguir estaremos demonstrando por meio de tabelas e quadros os dados para a discussão da temática deste trabalho.

A partir da tabela 2 e quadros seguintes estaremos agora apresentando **os pais** como sujeitos desta pesquisa.

<sup>9</sup> No Apêndice 1 encontra-se o modelo do instrumento completo aplicado nos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais).

Na tabela 2 temos a caracterização dos **pais** quanto ao gênero, idade e escolaridade.

Tabela 2: Questões de identificação: Distribuição de gênero, idade e escolaridade dos **pais** em frequência (f) e percentagem (%).

Identificação	Quantidade (f) e (%)			Total	
				(f) e (%)	
Gênero	Feminino	Masculino		48	
	38 (79,2%)	10 (20,8%)		<b>100%</b>	
Idade	De 20 a 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	48
	5 (10,4%)	30 (62,5%)	12 (25%)	1 (2,1%)	<b>100%</b>
Escolaridade	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós-Graduação	48
	1 (2,1%)	19 (39,6%)	21 (43,7%)	7 (14,5%)	<b>100%</b>

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Percebe-se que das 48 questionários respondidos, 38 (79,2%) foram às mulheres e somente 10(20,8%) dos homens. A idade relevante foi de 31 a 40 anos (62,5%), seguindo de 41 a 50 anos 12 (25%), de 20 a 30 anos 5 (10,4%) e de 51 a 60 anos somente 1 (2,1%). A escolaridade que se destacou foi Ensino Superior 21 (43,7%), Ensino Médio 19 (39,6%), Pós-Graduação 7 (14,5%) e Ensino Fundamental 1 (2,1%).

Nos quadros (1,2,13,14,15,16,17,18 e 19) serão apresentados os dados quanto a percepção **dos pais** sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica.

Desta forma, no quadro 12 apresenta-se a visão dos pais quanto à ajuda da ferramenta na aprendizagem de seus filhos.

Quadro 12: Percepção dos pais em percentagem quanto a ajuda da ferramenta WhatsApp na aprendizagem dos filhos.

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
0%	8,3%	64,6%	12,5%	15,6%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Ao olhar perceptivo dos pais 64,6% concordam com a ajuda que a ferramenta está proporcionando a aprendizagem de seus filhos, 12,5% concorda totalmente, 15,6% nem concorda nem discorda e 8,3% discordam com a ajuda do aplicativo.

O referido quadro 13 foi uma pergunta aberta, onde espontaneamente os pais se oportunizaram em deixar suas opiniões. Foi realizada a análise de conteúdo por unidade de expressões, Bardin (2002).

Quadro 13: Percentagem (%) de como os pais observam o WhatsApp como ferramenta de apoio aos filhos nas atividades extraclasses (estudos, pesquisas, dúvidas quanto às tarefas e interação do grupo) por “unidade de expressão (U.E)”<sup>10</sup>.

<b>Observações dos pais</b>	<b>U.E</b>	<b>%</b>
1. Meio positivo, prático, interessante e de auxílio nas dúvidas e atenção para as tarefas.	34	71%
2. Grande valia na interação com os amigos, pais e professores.	14	29,1%
3. Ferramenta útil se souber ser usada. O que não está acontecendo, pois está gerando muitos conflitos entre pais e professores. Os pais acabam usando de forma errada. As regras não estão sendo cumpridas.	6	12,5%
4. Importante, porém deveria ter menos tarefa para casa. Tem pouca idade para compreender algumas orientações. Não deveriam ter celulares antes dos 10 anos.	5	10,4%
5. Bom, mas escrevendo no papel se memoriza mais. Eles precisam escrever e ler mais.	3	6,2%
6. Bom, mas nem sempre pode fazer uso, pois necessita do meu celular.	3	6,2%

<sup>10</sup> Unidade de Expressão que me mede a quantidade de vezes que aparese esta expressão ou seu sinônimo.

7. Ruim, meu filho não tem celular.	2	4,1%
8. Não sou a favor do uso desta ferramenta deixando nas mãos das crianças, pois há muita fofoca. Só usa sob a minha supervisão.	2	4,1%
9. Interessante, mas não consigo acompanhar todos os dias. As atividades também devem ser escritas nos cadernos para poder acompanhar.	1	2,1%
10. Acho que está tirando o foco do professor.	1	2,1%
11. Bom, mas ultimamente está ocorrendo alguns transtornos entre alunos e professores nas respostas e resultados.	1	2,1%
12. Bom, minha filha aprendeu a ler e a escrever no WhatsApp.	1	2,1%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário).

Salientaram-se nesta pesquisa as opiniões dos pais de maneira aberta e livre. Dos 48 envolvidos no questionário 34 (71%) acham um meio positivo, prático, interessante e de auxílio nas dúvidas e atenção para as tarefas. Outros 14 (29,1%) de grande valia na interação com os amigos, pais e professores. 6 (12,5%) conceituaram a ferramenta útil se souber ser usada. O que não está acontecendo, pois está gerando muitos conflitos entre pais e professores. Os pais acabam usando de forma errada. As regras não estão sendo cumpridas. E 5 entrevistados 10,4%. Defenderam como algo importante, porém deveria ter menos tarefa para casa. Tem pouca idade para compreender algumas orientações. Não deveriam ter celulares antes dos 10 anos.

O quadro 14 traz o olhar dos pais quanto ao uso do WhatsApp como ferramenta importante e positiva meio de interação social.

Quadro 14: Visão dos pais em percentagem quanto à importância positiva do WhatsApp como ferramenta de interação social

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
0%	8,3%	66,6%	18,7%	6,4%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Como um utensílio de comunicação social o WhatsApp mostrou-se uma importante relação social. 66,6% dos entrevistados concordam que o aplicativo é essencial, 18,7% concordam totalmente, 8,3% discordam e 6,4% nem concordam e nem discordam.

No quadro 15 verifica-se a interação dos pais com a professora regente.

Quadro 15: Gosto/agrado dos pais em percentagem quanto ao contato com os professores por meio do WhatsApp

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
0%	2,1%	66,6%	25,6%	6,2%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

A comunicação é necessária para que haja uma boa evolução das aprendizagens, 66,6% das opiniões levantadas dizem concordar, 25,6% concordam totalmente, 6,2% nem concorda e nem discorda e 2,1% discorda.

O quadro 16 abrange a questão do agrado dos pais quanto o contato com colegas de sala de aula, através do WhatsApp.

Quadro 16: Gosto/agrado dos pais em percentagem quanto ao contato com os colegas de sala por meio do WhatsApp

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
2,1%	3,3%	66,6%	14%	14%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Manifestando suas visões 66,6% do pais, estão de acordo na aproximação de contato entre colegas, 14% concordam totalmente, 14% nem concorda e nem discorda, 3,3% discorda e 2,1% discorda totalmente.

No quadro 17 apresenta-se os dados referentes aos pais frente a sua satisfação quanto aos esclarecimentos e regras do uso da ferramenta pedagógica feitos pela professora regente.

Quadro 17: Visão dos pais em percentagem quanto a sentirem-se esclarecidos pelos professores sobre as regras de uso do WhatsApp

<b>Nunca</b>	<b>Raramente</b>	<b>Alguma vez</b>	<b>Quase sempre</b>	<b>Sempre</b>	<b>Total</b>
0%	0%	4,1%	22,9%	73%	100%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Nota-se que 73% dos 48 pais, estão sempre satisfeitos com as regras para o uso desta ferramenta, 2,9% quase sempre, 4,1% algumas vezes.

No quadro 18 temos a verificação dos pais quanto as tarefas diária de casa por meio do aplicativo.

Quadro 18: Verificação das tarefas de casa diária do filho pelo WhatsApp em percentagem

<b>Nunca</b>	<b>Raramente</b>	<b>Alguma vez</b>	<b>Quase sempre</b>	<b>Sempre</b>	<b>Total</b>
2,1%	2,1%	0%	17.,8%	78%	

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Constatou-se que dos 48 pais 35(72,9%) verifica sempre as tarefas no aplicativo educacional, 17,8% quase sempre, 2,1% raramente e 2,1% nunca.

O próximo quadro 19 foi uma pergunta aberta, onde espontaneamente os pais se oportunizaram em deixar suas opiniões. Foi realizada a análise de conteúdo por unidade de expressões, Bardin (2002).

O quadro 19 demonstra as expectativas dos pais quanto ao uso da ferramenta pedagógica com atividades extraclases.

Quadro 19: Opinião dos pais em percentagem sobre as expectativas quanto a utilização do WhatsApp como ferramenta pedagógica por “unidade de expressão (U.E)”<sup>11</sup>.

<b>Expectativas</b>	<b>U.E</b>	<b>%</b>
1. Corresponderam às expectativas.	35	72,9%
2. Não corresponderam às expectativas.	5	10,4%
3. Não tenho ainda opinião formada. Preciso de mais tempo para verificação do uso desta ferramenta. É o primeiro ano que a escola usa.	8	16.7%

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

No conceito dos 48 questionários respondidos, 35 72,9% relataram que corresponderam às

<sup>11</sup> Unidade de Expressão que me mede a quantidade de vezes que aparese esta expressão ou seu sinônimo.

expectativas. 510,4% diz que não corresponderam às expectativas. E 8 16.7% não tenho ainda opinião formada. Preciso de mais tempo para verificação do uso desta ferramenta. É o primeiro ano que a escola usa.

Por meio das informações coletadas através de um questionário com professores<sup>12</sup>, a seguir estaremos demonstrando por meio de tabelas e quadros os dados para a discussão da temática deste trabalho.

Na tabela 3 será apresentado por meios dos dados o perfil dos **docentes** da Escola Estadual Básica Estadual São Bento quanto ao gênero, idade, tempo de docência e disciplina.

Tabela 3: Questões de identificação: Distribuição de sexo, idade, escolaridade e tempo de docência por frequência (f)

Identificação	Quantidade (f)				Total (f)
	Feminino	Masculino			
Sexo	5	0			5
Idade	De 20 a 30 anos 0	De 31 a 40 anos 4	De 41 a 50 anos 0	De 51 a 60 anos 1	5
Disciplina	(Todas as disciplinas) 2	Educação Física 1	A.T.P. 1	Artes 1	5
Tempo de docência	1 a 5 anos 0	De 6 a 10 anos 0	De 11 a 15 anos 4	De 16 a 20 anos 1	5

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Com base das 5 mulheres professoras que foram entrevistadas, 4 tem de 31 a 40 anos, 1 de 51 a 60 anos. Dois (2) exercem todas as disciplinas do ensino fundamental anos iniciais, 1 de Educação Física, 1 de Arte e 1 Atendente Técnica Pedagógica. As docentes possuem de 11 a 15 anos de carreira e 1 de 16 a 20 anos.

Nos quadros (20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29) serão apresentados os dados quanto a percepção **dos docentes** sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica.

<sup>12</sup> No Apêndice 1 encontra-se o modelo do instrumento completo aplicado nos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais).

No quadro a seguir, encontra-se uma pergunta aberta, onde espontaneamente os pais se oportunizaram em deixar suas opiniões. Foi realizada a análise de conteúdo por unidade de expressões, Bardin (2002).

O quadro 20 evidencia-se as expectativas dos docentes quanto ao uso da ferramenta pedagógica como atividades extraclases.

Quadro 20: Frequência de respostas sobre a utilização pelos docentes do WhatsApp como ferramenta pedagógica por “unidade de expressão (U.E)”<sup>13</sup>.

<b>Modos de utilização do WhatsApp pelos docentes</b>	<b>U.E. (f)</b>
1. Divulgar aulas e projetos realizados.	3
2. Melhora o diálogo e a relação escola-família.	3
3. Mediador dos trabalhos e facilita a solução de dúvidas.	3
4. Postar tarefas, fotos, vídeos, áudios, recados e tirar dúvidas dos alunos.	2

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário de pesquisa)

Os professores se utilizam desta ferramenta pedagógica para: 3 deles usam para divulgar aulas e projetos realizados. 3 para melhora o diálogo e a relação escola-família. 3 para a mediação dos trabalhos facilitando a solução de dúvidas. 2 para postar tarefas, fotos, vídeos, áudios, recados e tirar dúvidas dos alunos.

Apresentando-se através do quadro 21 a percepção dos docentes quanto a ajuda da ferramenta no processo ensino-aprendizagem numa maneira geral.

<sup>13</sup> Unidade de Expressão que me mede a quantidade de vezes que aparesse esta expressão ou seu sinônimo.

Quadro 21: Percepção dos docentes por frequência quanto a ajuda da ferramenta WhatsApp no processo ensino-aprendizagem dos alunos de uma maneira geral.

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total (F)</b>
0	0	3	2	0	5

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário de pesquisa)

Dos 5 docentes 3 concorda e 2 concorda totalmente no auxílio que o aplicativo proporciona aos estudantes do 3º ano, anos iniciais.

No quadro 22 tem-se o diagnóstico dos docentes, a ajuda da ferramenta WhatsApp no processo ensino-aprendizagem especificamente como atividades extraclasse.

Quadro 22: Percepção dos docentes por frequência quanto a ajuda da ferramenta WhatsApp no processo ensino-aprendizagem dos alunos especificamente nas tarefas de casa (extraclasse).

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total (F)</b>
0	0	3	2	0	5

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário de pesquisa)

Dos 5 docentes 3 concorda e 2 concorda totalmente no auxílio que o aplicativo proporciona aos estudantes do 3º ano, anos iniciais.

O quadro 23 traz a visão do professor em conformidade ao uso do celular monitorado em sala de aula.

Quadro 23: Visão do professor por frequência no que se refere ao uso monitorado pelos alunos do celular na sala de aula.

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total</b>
0	0	4	1	0	5

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário de pesquisa)

Manifestando seus desejos de avanços nas tecnologias dos 5 professores 4 concordam e 1 concorda totalmente.

O quadro 24 demonstra a satisfação dos docentes em mais uma ferramenta de comunicação escola família.

Quadro 24: Gosto/agrado dos docentes por frequência quanto ao contato com os pais por meio do WhatsApp

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total (F)</b>
0	1	3	1	0	5

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário de pesquisa)

Supostamente de uma leitura intuitiva, 3 professores concordam na relação entre escola e pais por meio do aplicativo, 1 concorda totalmente e 1 discorda.

Demonstrando neste quadro 25 o agrado dos docentes em manter contato com os alunos através do WhatsApp.

Quadro 25: Gosto/agrado dos docentes por frequência quanto ao contato com os alunos por meio do WhatsApp

<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Nem discordo, nem concordo</b>	<b>Total (F)</b>
0	1	3	1	0	5

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário de pesquisa)

Em subsequência do questionário, nota-se que 3 professores gostam de manter contato com os alunos, já 1 concorda plenamente e 1 discorda.

Em relação ao quadro 26 apresentamos a utilização pelo docente da ferramenta WhatsApp com frequência de tarefas escolares.

Quadro 26: Frequência de utilização diária do docente da ferramenta WhatsApp como apoio as tarefas pedagógicas.

<b>Nunca</b>	<b>Raramente</b>	<b>Alguma vez</b>	<b>Quase sempre</b>	<b>Sempre</b>	<b>Total (F)</b>
0	1	2	1	1	5

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Em conformidade com as pesquisadas, notou-se que 1 professora sempre tem como apoio a ferramenta do WhatsApp, 1 quase sempre, 2 algumas vezes e 1 raramente. Mais que em um momento ou outro se utiliza do aplicativo.

O quadro 27 traz a visão das professoras o comprometimento dos pais na utilização e a frequência da ferramenta.

Quadro 27: Comprometimento dos pais quanto à utilização da ferramenta WhatsApp na ótica dos docentes por frequência

<b>Nunca</b>	<b>Raramente</b>	<b>Alguma vez</b>	<b>Quase sempre</b>	<b>Sempre</b>	<b>Total (F)</b>
0	0	0	5	0	5

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Unanimemente as docentes concordam que quase sempre há o comprometimento dos pais ao aplicativo

Em relação ao quadro 28, foi uma pergunta aberta, onde espontaneamente os pais se oportunizaram em deixar suas opiniões. Foi realizada a análise de conteúdo por unidade de expressões, Bardin (2002).

O quadro 28 temos a opinião dos docentes quanto ao uso da ferramenta pedagógica como atividades extraclasse.

Quadro 28: Opinião dos docentes sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica por

“unidade de expressão (U.E)”<sup>14</sup>.

<b>Opinião dos docentes sobre o WhatsApp como apoio às tarefas</b>	<b>U.E (F)</b>
1. Forma mais rápida de comunicação entre pais, alunos e professores. Tirar dúvidas e dar avisos.	4
2. Oportunidade do uso da tecnologia como meio de aprendizagem. Grande avanço na educação.	4
3. Os alunos se sentem mais motivados para aprender.	1
4. Ter regras para melhorar o aproveitamento.	1
5. Ajuda a tratar de assuntos corriqueiros de sala de aula, fortalecendo as relações de convívio entre alunos, docentes e pais.	1

Fonte: Instrumento de pesquisa (questionário)

Expondo suas opiniões os docentes colocaram a sua visão sobre o uso da ferramenta como apoio pedagógico. Dos 5 docentes questionados, 4 das profissionais, diz ser a forma mais rápida de comunicação entre pais, alunos e professores. Tirar dúvidas e dar avisos. Oportunidade do uso da tecnologia como meio de aprendizagem. Grande avanço na educação. 1 professor pensa que os alunos se sentem mais motivados para aprender. Ter regras para melhorar o aproveitamento.

<sup>14</sup> Unidade de Expressão que me mede a quantidade de vezes que aparese esta expressão ou seu sinônimo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa tinha como objetivo a utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta pedagógica de apoio às tarefas e demais trabalhos extraclasse na turma do 3º ano de ensino fundamental I. As reais possibilidades de avanços educacionais além da sala de aula em atividades que proporcionem prazer e aprendizado, através de, em tarefas escolares, trabalhos, pesquisas direcionadas a fonte, fotos, vídeos, áudios, links de jogos educativos, troca de informações entre alunos, professores, a integração família e escola.

Diante de tal experiência, salientamos a importância de adentrar no mundo tecnológico dos meios sociais da comunicação em que os nossos alunos estão inseridos nos tempos em que nos encontramos.

O uso de aplicativos como o WhatsApp, por sua vez facilita muito a aproximação da família e escola. Porém, como é visível nosso objetivo foi mostrar um novo viés do uso desse aplicativo, principalmente no que diz respeito ao uso didático, como ferramenta de auxílio pedagógico, para fins educacionais de reais avanços na aprendizagem dos educandos.

Tratando-se do envolvimento dos alunos, pais e docentes nesse projeto, notamos uma grande participação dos envolvidos neste processo perante o grupo no aplicativo WhatsApp.

Portanto estamos iniciando um projeto inovador, piloto dentro da unidade educacional com alunos do 3º ano do ensino fundamental dos anos iniciais, de apenas oito e nove anos de idade. A prática educacional limita-se a participação íntegra da família, acompanhando e desenvolvendo-se juntamente com os alunos, observando que o aplicativo foi aceito pelos alunos. Possibilitando o incentivo e a motivação para as práticas de atividades extraclasse.

Buscamos levantar dados relevantes com alunos, docentes e pais a questão da acessibilidade ao aplicativo WhatsApp; verificar a importância do uso da ferramenta WhatsApp pelos docentes, pais e alunos; apontar os benefícios e as dificuldades encontradas com o uso desse aplicativo como apoio as atividades extraclasse.

Aplicado o questionário aos pais e responsáveis, viu-se que se encontram envolvidos no processo educativo de seus filhos.

Os estudantes demonstraram-se otimistas e estimulados nas participações das atividades extraclasse, pelo aplicativo WhatsApp. Bem como se identificaram com a facilidade e envolvimento da proposta inicial e inseriram os pais no processo de aprendizagem, lembrando-os das regras dispostas de uso adequado para tarefas pedagógicas.

A qualquer hora e em qualquer lugar a professora regente mostrou-se à disposição para as orientações, tirar dúvidas, discutir sobre assuntos da matéria, sendo esta normalmente distante da sala de aula. Desse modo, a ação educativa foi construída mutuamente, ou seja, alicerçada através da participação de todos, ocasionando, assim, um trabalho colaborativo, no qual os agentes, alunos, pais e docentes (usuários) foram, simultaneamente, mediadores e receptores do conhecimento.

Portanto, diante de uma geração tão conectada à Internet e, conseqüentemente, ao aplicativo WhatsApp, está foi uma alternativa viável para avançar nas aprendizagens dos alunos, estrategicamente o método educacional é um atrativo dessas mídias digitais.

Consequente serve como futuros estudos de aprofundamento e aprimoramento na utilização desta ferramenta educacional das tecnologias e das mídias sociais.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050. Brasília, 2004.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. MEC 2012. Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria De Estado Da Educação. Proposta Curricular De Santa Catarina: Formação Integral Na Educação Básica/ Estado De Santa Catarina, Secretaria De Estado Da Educação- 2014.
- MORAN, José Manuel. " Programa TV Escola - Capacitação de Gerentes", Realizado pela COPEAD/SEED/MEC em Belo Horizonte e Fortaleza, no ano de 1999.
- PCN. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, História, Geografia, Ensino Religioso, Arte, Educação Física e suas Tecnologias. /MEC. Brasília, 1999.
- VALENTE, J. A.; MORAN, José Manuel; ARANTES, Valeria Amorim(organizadora). Educação a distância: ponto e contrapontos- São Paulo: Summus, 2011.
- YIN, Robert K. Estudo de caso – planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

## **ANEXO 1: EXEMPLOS DE ATIVIDADES EXTRAS CLASSES DESENVOLVIDAS COM OS ALUNOS COM O USO DA FERRAMENTA WHATSAPP.**

### **ATIVIDADE 1: MANCHAS COLORIDAS.**

Trabalhando o texto Manchas Coloridas em sala de aula, nos deparamos com os fungos (bolor). - O que é isso professora? Pergunta um aluno.

Explicou que os fungos estão presentes em nossas vidas, no cotidiano de nossas casas, no espaço escolar e de toda sociedade.

Lendo o texto debatemos a verdadeira função dos fungos, sendo ele de um reino próprio dos fungos.

A importância dele na natureza. Pois fazem a degradação da matéria orgânica, aquelas que já tiveram seu prazo de validade ultrapassado, que não podem mais ser consumidos por nós. Os fungos são popularmente conhecidos por **bolores, mofos, fermentos, levedos, orelhas-de-pau, trufas e cogumelos-de-chapéu** (champignon). É um grupo bastante numeroso, formado por cerca de 200.000 espécies espalhadas por praticamente qualquer tipo de ambiente. Que existe fungos agressivos a saúde do ser humano e por isso dever ter muito cuidado com eles.

Apresentando a tarefa em que os alunos deveriam realizar em casa, que copiaram no caderno e postado em seguida a foto do quadro negro no WhatsApp do grupo.

*“Identifique boleros na sua casa, alimentos, roupas, sapatos, moveis, etc. Tire uma foto e posto no grupo do WhatsApp do 3º ano.”*

Então já no primeiro momento em que leram a tarefa, apresentou-se a primeira intervenção de um aluno. - Professora mais isso não tem na minha casa. Como vou fazer essa tarefa?

Profiro que sim, em algum lugar de sua casa deve ter algum tipo de fungo, pois ele faz parte de nossas vidas e nem percebemos que ele está ali.

Assim que chegaram a suas casas já começo a receber no WhatsApp as primeiras fotos, entusiasmados alguns alunos postaram várias fotos, pois ficaram entusiasmados em descobrir que haviam tantos tipos de fungos ao seu redor e que passavam despercebido por eles. A partir destas atividades, mães, alunos e professores relataram que ficariam mais atentos

aos fungos, pois não imaginavam encontrar tanto bolor em seus lares. Pois sendo prejudicial à saúde, causam alergias respiratórias e de pele.

Percebeu-se que uma atividade de sala de aula, com um significado de tarefa investigativa, de pesquisa de campo, tornou-se social, onde gerou uma consciência de cuidados no cotidiano familiar.

**Figura 1:** Fotos tiradas pelos alunos referente a atividade proposta.



Fonte: Arquivo pessoal professora Selma L. D. Padilha.

**Figura 2:** Fotos tiradas pelos alunos referente a atividade proposta.



Fonte: Arquivo pessoal professora Selma L. D. Padilha.

**Figura 3:** Fotos tiradas pelos alunos referente a atividade proposta.



Fonte: Arquivo pessoal professora Selma L. D. Padilha.

**Figura 4:** Fotos tiradas pelos alunos referente a atividade proposta



Fonte: Arquivo pessoal professora Selma L. D. Padilha.

**ANEXO 2: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**Título da Pesquisa:** O uso do aplicativo WhatsApp como ferramenta pedagógica nas aulas do 3º ano do ensino fundamental (anos iniciais): percepção dos docentes alunos e pais.

**Nome da Orientadora:** Dr<sup>a</sup> Silvia Carla Conceição Massagli

**Nome do Pesquisador:** Selma Liane Drozdek Padilha- Trabalho de Conclusão de Curso- UFSC.

*A Sra. Zuleica Maria Voltolini como diretora da Escola Educação Básica São Bento, está sendo convidada a participar desta pesquisa: O uso do aplicativo WhatsApp como ferramenta pedagógica nas aulas do 3º ano do ensino fundamental (anos iniciais): percepção dos docentes alunos e pais.*

*A Sra. tem a liberdade de recusar a participação dos alunos no estudo em questão e ainda recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo para a Sra. Sempre que quiser poderá pedir mais informações sobre a pesquisa através do telefone do pesquisador do projeto e, se necessário através do telefone da Orientadora da pesquisa.*

*Os alunos que estarão participando da coleta de dados irão expressar, por meio de um questionário, qual a opinião que eles têm sobre as práticas pedagógicas que vem sendo utilizadas no processo de ensino-aprendizagem e letramento digital.*

*A participação nesta pesquisa não traz complicações legais e nem desconforto aos sujeitos investigados. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade.*

*Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente o pesquisador e a orientadora terão conhecimento dos dados.*

*Ao participar desta pesquisa a Sra. não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que este estudo traga informações importantes sobre a temática estudada, de forma que o conhecimento que será construído a partir desta pesquisa possa trazer à comunidade científica avanços que beneficiem também a comunidade escolar.*

*A Sra. não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.*

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa. Portanto preencha, por favor, os itens que se seguem.

### **Consentimento Livre e Esclarecido**

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em autorizar a pesquisa. Declaro que recebi cópia deste termo de consentimento, e aprovo a realização da pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

---

*Zuleica Maria Voltolini* (Diretora)

---

Selma Liane Drozdek Padilha (Pesquisador)

---

Dr<sup>a</sup> Silvia Carla Conceição Massagli (Orientadora)

**Pesquisador Principal:** Selma Liane Drozdek Padilha (47- 9967 0408)

**Orientadora:** Silvia Carla Conceição Massagli (46 – 9137-8894)

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Endereço:** R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n - Trindade, Florianópolis - SC, 88040-900

**Telefone:** (48) 3721-9000

Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital.

## APÊNDICE

### 1- QUESTIONÁRIOS DE PESQUISA

#### *Prezado (a) docente*

*Você está sendo convidado a participar desta pesquisa que tem como finalidade investigar a questão do uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental.*

*Você tem a liberdade de recusar a sua participação, mas ao participar estará colaborando com a comunidade científica sobre a temática em questão.*

*Você estará participando da coleta de dados e irá expressar por meio de um questionário, qual a sua opinião sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica.*

*Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente a pesquisadora e a orientadora terão conhecimento dos dados.*

***Contamos com a sua valiosa participação!***

## QUESTIONÁRIO

### **I. Identificação:**

Nome (Só as iniciais): \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) masculino ( ) feminino.

Idade: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_

Quanto tempo atua como docente?

\_\_\_\_\_

### **II. Percepção dos docentes sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica.**

1. Como você utiliza o WhatsApp como ferramenta pedagógica com os alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental (anos iniciais)?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. “O WhatsApp em auxiliado os alunos de uma maneira geral no processo ensino-aprendizagem.”

Discordo totalmente     Discordo     Nem concordo nem discordo     Concordo     Concordo totalmente

3. “O aplicativo WhatsApp tem permitido um melhor aprendizado dos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental (anos iniciais) para além da sala de aula.”

Discordo totalmente     Discordo     Nem concordo nem discordo     Concordo     Concordo totalmente

4. “Você monitora o uso do celular por seus alunos e permite quando solicitado que eles utilizem em sala de aula.

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente

5. “Gosto que os pais mantenham contato comigo pelo WhatsApp”.

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente

7. “Gosto que os alunos se comuniquem comigo pelo WhatsApp”.

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente

8. Você utiliza o WhatsApp todos os dias como apoio nas tarefas pedagógicas?

<b>NUNCA</b>	<b>RARAMENTE</b>	<b>ALGUMA VEZ</b>	<b>QUASE SEMPRE</b>	<b>SEMPRE</b>

9. Os pais tem se mostrado comprometidos e favoráveis à utilização do WhatsApp como ferramenta pedagógica?

<b>NUNCA</b>	<b>RARAMENTE</b>	<b>ALGUMA VEZ</b>	<b>QUASE SEMPRE</b>	<b>SEMPRE</b>

10. Qual é a sua opinião sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica?

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

Obrigado pela sua participação!

## 2-QUESTIONARIOS DE PESQUISA

### **Prezado (a) aluno(a)**

*Você está sendo convidado a participar desta pesquisa que tem como finalidade investigar a questão do uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental.*

*Você tem a liberdade de recusar a sua participação, mas ao participar estará colaborando com a comunidade científica sobre a temática em questão.*

*Você estará participando da coleta de dados e irá expressar por meio de um questionário, qual a sua opinião sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica.*

*Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente a pesquisadora e a orientadora terão conhecimento dos dados.*

***Contamos com a sua valiosa participação!***

## QUESTIONÁRIO

### **I. Identificação:**

Nome (Só as iniciais): \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) masculino      ( ) feminino.

Idade: \_\_\_\_\_

### **II. Percepção dos alunos sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica.**

1. Como você acompanha e posta às atividades da escola no WhatsApp?

- a. ( ) Do meu celular.
- b. ( ) Do celular da minha mãe.
- c. ( ) Do celular do meu pai.
- d. ( ) Do celular da pessoa responsável.
- e. ( ) Não tenho celular.

2. “O WhatsApp tem me ajudado nas tarefas e dúvidas quanto às tarefas para casa”.

Discordo totalmente

Discordo

Nem concordo nem discordo

Concordo

Concordo totalmente

3. “O WhatsApp ajuda nos trabalhos e pesquisas em grupo quando são solicitadas para serem realizadas como tarefa em casa, tornando-as mais motivadoras”.

Discordo totalmente

Discordo

Nem concordo nem discordo

Concordo

Concordo totalmente

4. “A professora mostra-se à disposição quando preciso de ajuda para utilizar o WhatsApp (escrever, ler, etc...).”

Discordo totalmente

Discordo

Nem concordo nem discordo

Concordo

Concordo totalmente

5. “Gosto que a **professora** se comunique com os meus pais pelo WhatsApp”.

Discordo totalmente

Discordo

Nem concordo nem discordo

Concordo

Concordo totalmente

6. “Gosto que as outras professoras se comunique com os meus pais pelo WhatsApp”.

Discordo totalmente

Discordo

Nem concordo nem discordo

Concordo

Concordo totalmente

7. “Gosto que meus amigos se comuniquem comigo pelo WhatsApp para auxiliar nas tarefas”.

Discordo totalmente

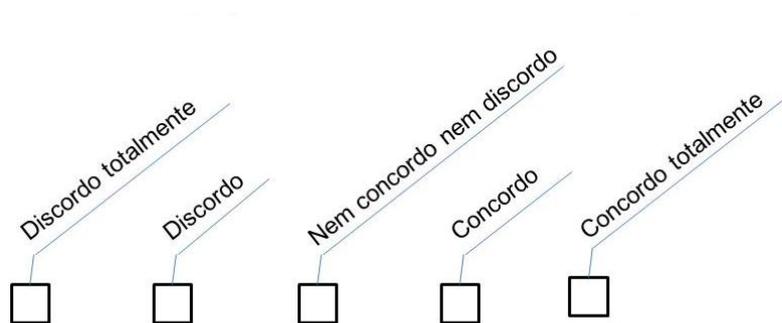
Discordo

Nem concordo nem discordo

Concordo

Concordo totalmente

8. “Gosto que meus amigos se comuniquem comigo pelo WhatsApp para apenas conversarmos sobre qualquer assunto”.



9. Você utiliza o WhatsApp todos os dias como apoio nas tarefas da escola?

<b>NUNCA</b>	<b>RARAMENTE</b>	<b>ALGUMA VEZ</b>	<b>QUASE SEMPRE</b>	<b>SEMPRE</b>

10. Quanto a uma atividade em sala de aula ou na sala de informática, você gosta de usar o WhatsApp para se comunicar e trocar ideias com seus colegas?

<b>NUNCA</b>	<b>RARAMENTE</b>	<b>ALGUMA VEZ</b>	<b>QUASE SEMPRE</b>	<b>SEMPRE</b>

11. Qual é a sua opinião sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica?

---



---



---



---



---



---



---

Obrigado pela sua participação!

### 3- QUESTIONARIOS DE PESQUISA

#### *Prezado(s) pais*

*Você está sendo convidado a participar desta pesquisa que tem como finalidade investigar a questão do uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental.*

*Você tem a liberdade de recusar a sua participação, mas ao participar estará colaborando com a comunidade científica sobre a temática em questão.*

*Você estará participando da coleta de dados e irá expressar por meio de um questionário, qual a sua opinião sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica.*

*Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente a pesquisadora e a orientadora terão conhecimento dos dados.*

*Contamos com a sua valiosa participação!*

### QUESTIONÁRIO

#### **I. Identificação:**

Nome (Só as iniciais): \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) masculino      ( ) feminino.

Idade: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_

#### **II. Percepção dos pais sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica.**

1. "O WhatsApp tem auxiliado seus filhos no processo ensino-aprendizagem."

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente

2. Como você observa o WhatsApp como ferramenta pedagógica de apoio a seus filhos nas atividades extraclasses? (Estudos, pesquisas, respostas às dúvidas por meio da interação com o grupo de estudos).

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

3. “Além do uso pedagógico do WhatsApp vejo a sua importância como um aplicativo de interação social. O uso como ferramenta de aproximação e interação da família com a escola tem se revelado de forma muito positiva.”

Discordo totalmente

Discordo

Nem concordo nem discordo

Concordo

Concordo totalmente

4. “Gosto que os professores mantenham contato comigo pelo WhatsApp”.

Discordo totalmente

Discordo

Nem concordo nem discordo

Concordo

Concordo totalmente

5. “Gosto que os outros alunos se comuniquem como meu filho pelo WhatsApp”.

Discordo totalmente  
 Discordo  
 Nem concordo nem discordo  
 Concordo  
 Concordo totalmente

6. As regras de uso do WhatsApp, como ferramenta pedagógica, foram bem esclarecidas pela professora?

NUNCA	RARAMENTE	ALGUMA VEZ	QUASE SEMPRE	SEMPRE

7. Você verifica o WhatsApp do seu filho todos os dias como apoio nas tarefas pedagógicas?

NUNCA	RARAMENTE	ALGUMA VEZ	QUASE SEMPRE	SEMPRE

8. Qual é a sua opinião sobre o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica? A ferramenta WhatsApp está correspondendo às suas expectativas? Por quê?

---



---



---



---



---



---

**Obrigado pela sua participação!**